

Instituições políticas, midiáticas, científicas e da sociedade civil em contexto digital: legitimidade, fluxos de informação e relações interinstitucionais

Resumo

Este projeto discute como a busca por legitimidade das ações empreendidas por diferentes atores e instituições – por meio do uso de distintas fontes informativas – modela as relações interinstitucionais. Em debates sobre temas de interesse (como uma votação no legislativo ou uma eleição) ou momentos de crise (como a pandemia) múltiplos grupos se colocam em disputa contínua por diferentes narrativas e, para isso, usam de conteúdos uns dos outros que reiteram, corroboram e reforçam argumentos, propostas e opiniões. Ou seja, muitas vezes, atores e instituições acabam mais próximos do que realmente são, por “emprestarem” conteúdos em momentos estratégicos. Isso gera um contexto de alta complexidade relacional entre organizações diversas que usam umas das outras de forma oportuna. Assim, objetivamos compreender o estabelecimento de relações entre diferentes instituições, atores individuais e grupos da sociedade civil. Para isso, é preciso buscar um indicador e, neste trabalho, utiliza-se da observação do fluxo informacional digital. Parte-se do pressuposto de que se tem um contexto de mídia híbrido, com tipos diversos de organizações que produzem conteúdos – desde nativos digitais a grupos que migram para o ambiente online – e competem por espaço para suas narrativas, ao mesmo tempo em que retroalimentam outras. Ademais, a busca por legitimidade ocorre em debates sobre distintos temas: ciência, saúde, política, minorias, entre outros. Para a análise empírica serão considerados: meios de comunicação, partidos políticos, atores políticos não-oficiais, instituições de Estado, organizações sociais, etc. Serão monitorados os discursos operados em contas de redes sociais para observação das interações ocasionadas pelas dinâmicas permitidas pela rede: compartilhamentos, citações e respostas. Os objetivos são: mapear grupos e atores nas mídias digitais e verificar o fluxo de informação empreendido em diferentes debates; identificar as relações da mídia tradicional com grupos e instituições políticas; verificar a centralidade das mídias hiperpartidárias no fluxo informativo e a relação com grupos políticos; investigar as relações impostas ao longo do tempo e como estão atreladas a diferentes temáticas. Ambicionamos oferecer uma compreensão mais complexa das relações empreendidas entre tais grupos, já que a competição pode ser limitada e as alianças convenientes. Esta pesquisa dialoga com os eixos 2 e 3 - por considerar o debate

sobre grupos de mídia tradicionais, esfera política e outras instituições, além de observar o fluxo de informação (e desinformação) no ambiente digital.